



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0715

UMA INVESTIGAÇÃO LINGÜÍSTICA DO ATO FALHO

Lilian Braga dos Santos e Profa. Dra. Nina Virgínia de Araújo Leite (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Sigmund Freud agrupa alguns dos fenômenos até então tidos como marginais da vida cotidiana em um mesmo conceito, o ato falho [Fehlleistung]. O termo criado por Freud designa ocorrências nas quais o sujeito, plenamente capaz de realizar certo ato, falha. A proposta de nossa pesquisa é abordar três formas sob as quais o ato falho pode apresentar-se: o lapso de língua [Versprechen], o lapso de escrita [Verschreiben] e o esquecimento [Vergessen]. Esses fenômenos apresentam características que são de ordem lingüística e mnêmica. Por um lado, abordamos a dimensão lingüística dos atos falhos em questão, por outro lado, avançamos no estudo deles e os investigamos na dimensão de retorno de algo que foi recalcado da consciência. Assim, através da Lingüística tratamos da questão da fala e da escrita; enquanto por meio da Psicanálise abordamos o caráter inconsciente da memória – apontado por Freud -, bem como a questão da reminiscência – discutida por Jacques Lacan.

Ato falho - Memória - Lingüística